

	<b>HOSPITAL DAS CLÍNICAS</b> <b>FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b> <small>Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687  Botucatu – São Paulo – Brasil, Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</small>	<b>POP GE 037 – Pág.: 1 / 10</b>	
		<b>Emissão: 13/06/2011</b>	
	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b>	<b>Revisão: 07</b>	<b>03/2024</b>
		<b>POP GE 037 – COLETA DE SANGUE VENOSO</b>	

1. **OBJETIVO:** coletar amostra de sangue venoso para análise laboratorial.
2. **ABRANGÊNCIA:** enfermeiros e técnicos de enfermagem.
3. **MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS:**
  - 3.1. **Equipamentos de Proteção Individual (EPI's):** luvas de procedimentos.
  - 3.2. **Materiais Específicos para o Procedimento:** bandeja, dispositivo conector de agulha para coleta a vácuo (canhão), carrinho auxiliar, dispositivo intravenoso a vácuo (com calibre adequado à veia a ser puncionada), garrote, algodão, fita microporosa hipoalergênica, bandagem adesiva, tesoura, almotolia com álcool 70INPM, frasco apropriado para receber a amostra sanguínea (de acordo com o pedido de exame), etiqueta de solicitação do exame, suporte para os frascos.
4. **PROCEDIMENTOS:**
  1. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
  2. Conferir a solicitação da coleta, que deve estar em forma de etiqueta, constando nome do paciente, registro hospitalar, data e exame solicitado;
  3. Providenciar os materiais e etiqueta de solicitação;
  4. Reunir os materiais na bandeja e colocá-la no carrinho auxiliar;
  5. Dirigir-se ao leito do paciente ou sala de coleta;
  6. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos), ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
  7. Perguntar para o paciente e/ou acompanhante: “Qual é o seu nome completo?”; “Qual é a sua data de nascimento?” “Sabe seu número de registro hospitalar?”;
  8. Conferir os dados da pulseira de identificação com os dados relatados;

Aprovação da Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira  
Aprovação da Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem: Monique Antônia Coelho  
Aprovação da CCIRAS  
Aprovação SESMT



Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2024

	<b>HOSPITAL DAS CLÍNICAS</b> <b>FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b> <small>Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687  Botucatu – São Paulo – Brasil, Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</small>	<b>POP GE 037 – Pág.: 2 / 10</b>	
		<b>Emissão: 13/06/2011</b>	
	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b>	<b>Revisão: 07</b>	<b>03/2024</b>
<b>POP GE 037 – COLETA DE SANGUE VENOSO</b>			

9. Conferir o registro hospitalar constante na pulseira;
10. Explicar o procedimento e finalidade ao paciente e/ou acompanhante;
11. Conferir os dados de identificação com a etiqueta da solicitação do exame e identificar os frascos de coleta com as mesmas, possibilitando que o paciente ou acompanhante visualize este processo;
12. Posicionar confortavelmente o paciente;
13. Colocar o braço do paciente no apoio de braço ou, se o paciente estiver em leito de enfermagem, posicionar o braço do paciente perpendicularmente ao corpo;
14. Posicionar o braço do paciente, inclinándolo para baixo da altura do ombro;
15. Expor a área a ser puncionada para verificação das condições das veias;
16. Se o garrote for usado para seleção preliminar da veia, pedir para que o paciente abra e feche a mão;
17. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
18. Calçar luvas de procedimento;
19. Abrir o dispositivo intravenoso, expondo somente a extremidade distal e conectá-la ao dispositivo conector de agulha para coleta a vácuo (canhão);
20. Umedecer o algodão com álcool 70INPM e realizar a antissepsia do local escolhido, realizando fricção, de maneira circular, em uma área ampla, do centro para fora, trocando o algodão quantas vezes forem necessárias. Não tocar a área após antissepsia e esperar secar espontaneamente;
21. Fixar o garrote aproximadamente 10cm acima do local escolhido, sem compressão exagerada;
22. Solicitar ao paciente que mantenha o braço estendido;
23. Se necessário, para melhor visualizar a veia, esticar a pele com a outra mão

Aprovação da Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira  
Aprovação da Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem: Monique Antônia Coelho  
Aprovação da CCIRAS  
Aprovação SESMT

Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2024

	<b>HOSPITAL DAS CLÍNICAS</b> <b>FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b> <small>Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687          Botucatu – São Paulo – Brasil, Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</small>	<b>POP GE 037 – Pág.: 3 / 10</b>	
		<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b>	<b>Emissão: 13/06/2011</b>
<b>Revisão: 07</b>			<b>03/2024</b>
<b>POP GE 037 – COLETA DE SANGUE VENOSO</b>			

(segurando longe do local onde foi feita a antissepsia);

**24.**Fazer a punção em uma angulação de 30°, com o dispositivo intravenoso para a coleta a vácuo, com o bisel voltado para cima, no local definido para punção;

**25.**Deixar o sangue fluir pela luz do dispositivo;

**26.**Conectar o primeiro tubo no dispositivo intravenoso para a coleta a vácuo;

**27.**Quando o sangue começar a fluir para dentro do tubo, retirar o garrote do braço do paciente e pedir para que abra a mão;

**28.**Realizar a troca dos tubos sucessivamente;

**29.**Aguardar o preenchimento dos tubos, até a marcação indicada no mesmo;

**30.**Retirar o dispositivo intravenoso, fazendo leve pressão com algodão até a hemostasia;

**31.**Ativar o dispositivo de segurança do cateter intravenoso e descartá-lo, imediatamente após sua remoção do braço do paciente, na caixa de descarte de material perfurocortante. O dispositivo conector de agulha para coleta a vácuo (canhão), deve ser desprezado ainda conectado ao cateter;

**32.**Movimentar suavemente os frascos, realizando inversão dos mesmos, de 5 a 10 vezes. No caso de hemocultura, deve-se realizar 2 inversões somente;

**33.**Observar se houve hemostasia do local puncionado;

**34.**Colocar bandagem adesiva no local puncionado ou um algodão e fixá-lo com fita microporosa hipoalergênica;



**35.**Colocar o material utilizado na bandeja;

**36.**Retirar as luvas de procedimento;

**37.**Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);

Aprovação da Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira  
 Aprovação da Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem: Monique Antônia Coelho  
 Aprovação da CCIRAS  
 Aprovação SESMT



Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2024

	<b>HOSPITAL DAS CLÍNICAS</b> <b>FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b> <small>Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687          Botucatu – São Paulo – Brasil, Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</small>	<b>POP GE 037 – Pág.: 4 / 10</b>	
		<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b>	<b>Emissão: 13/06/2011</b>
<b>Revisão: 07</b>			<b>03/2024</b>
<b>POP GE 037 – COLETA DE SANGUE VENOSO</b>			

38. Manter a unidade em ordem e o paciente confortável;
39. Calçar luvas de procedimento;
40. Desprezar os materiais nos locais apropriados. Itens perfurocortantes devem ser descartados em caixa própria para descarte de materiais perfurocortantes;
41. Realizar a desinfecção da bandeja com álcool 70INPM. Em caso de sujidade visível, limpar com água e sabão e, após a secagem, realizar a desinfecção com álcool 70INPM;
42. Realizar a desinfecção da garrote com álcool 70INPM. Em caso de sujidade visível, limpar com água e sabão e, após a secagem, realizar a desinfecção com álcool 70INPM;
43. Realizar a desinfecção do carrinho auxiliar com álcool 70INPM. Em caso de sujidade visível, limpar com água e sabão e, após a secagem, realizar a desinfecção com álcool 70INPM;
44. Retirar as luvas de procedimento;
45. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo de 30 segundos) ou álcool gel (mínimo de 15 segundos)
46. Realizar a confirmação da coleta e anotações de enfermagem no Sistema de Informação Hospitalar (SIH).
47. Registrar se houve dificuldade de punção, o membro puncionado e quantas punções foram realizadas para obter o sucesso;
48. Encaminhar ao laboratório o material coletado em maleta apropriada;
49. Ao chegar no laboratório, confirmar a entrega do material no SIH;
50. Realizar higienização das mãos com sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) e ou álcool gel (mínimo 15 segundos).

Aprovação da Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira  
 Aprovação da Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem: Monique Antônia Coelho  
 Aprovação da CCIRAS  
 Aprovação SESMT

Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2024

	<b>HOSPITAL DAS CLÍNICAS</b> <b>FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b> <small>Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687  Botucatu – São Paulo – Brasil, Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</small>	<b>POP GE 037 – Pág.: 5 / 10</b>	
		<b>Emissão: 13/06/2011</b>	
	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b>	<b>Revisão: 07</b>	<b>03/2024</b>
<b>POP GE 037 – COLETA DE SANGUE VENOSO</b>			

## **5. CONTINGÊNCIA:**



1. Se o Sistema Informatizado estiver indisponível, a solicitação dos materiais deverá ser realizada manualmente e, posteriormente, solicitado no sistema.
2. A coleta de sangue a vácuo é a técnica de coleta de sangue venoso recomendada pelas normas CLSI (*Clinical and Laboratory Standards Institute*) porém, caso não haja dispositivo conector de agulha/dispositivo intravenoso para coleta a vácuo, a coleta deve ser realizada utilizando seringa. Neste caso, aspirar devagar o volume necessário, de acordo com a quantidade de sangue requerida na etiqueta dos tubos a serem utilizados (respeitar, ao máximo, a exigência da proporção sangue/aditivo), aspirar o sangue, evitando bolhas e espuma e com agilidade, pois o processo de coagulação do organismo do paciente já é ativado no momento da punção. Quando o sangue é coletado com seringa, deve-se colocar o material no tubo de exame pela retirada da tampa do mesmo, deixando o sangue escorrer pela lateral até a marcação indicada no tubo.

## **6. OBSERVAÇÕES:**

1. Observar a necessidade de jejum antes da coleta;
2. Após punção em membros superiores, solicitar para o paciente não flexionar braço;
3. Fazer uso de bolsa de água morna para facilitar visualização da veia, se necessário;
4. Se houver necessidade da veia ser paupada novamente para efetuar a coleta deve-se realizar antissepsia da pele novamente após a palpação.
5. Evitar região de flexão, membros comprometidos por lesões como feridas abertas, infecções nas extremidades, veias já comprometidas (infiltração, flebite e necrose), áreas com infiltração e/ou extravasamento prévios, áreas com outros procedimentos planejados;
6. Para evitar hemólise, NÃO deixe o sangue em contato direto com gelo, quando o

Aprovação da Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira  
Aprovação da Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem: Monique Antônia Coelho  
Aprovação da CCIRAS  
Aprovação SESMT


Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2024



















	<b>HOSPITAL DAS CLÍNICAS</b> <b>FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b> <small>Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687          Botucatu – São Paulo – Brasil, Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</small>	<b>POP GE 037 – Pág.: 6 / 10</b>	
		<b>Emissão: 13/06/2011</b>	
	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b>	<b>Revisão: 07</b>	<b>03/2024</b>
<b>POP GE 037 – COLETA DE SANGUE VENOSO</b>			

analito a ser dosado necessitar desta conservação.

7. Quando utilizar um tubo primário (com gel separador), a centrifugação e a separação do soro devem ser realizadas dentro de, no mínimo, 30 minutos e, no máximo, 2 horas após a coleta.
8. **O profissional de coleta de amostras sanguíneas deve sempre higienizar as mãos e calçar luvas novas imediatamente antes de coletar exames de um novo paciente, mesmo em ocasiões de grande demanda de trabalho.**
9. **Seguir a seguinte sequência para coleta:**
  - 1° Frascos para hemocultura;
  - 2° Tubos com Citrato (tampa azul claro), coagulograma;
  - 3° Tubo seco com ativador de coágulo, com ou sem gel (tampa vermelha ou amarela);
  - 4° Tubos com EDTA (tampa roxa);
  - 5° Tubos com fluoreto (tampa cinza)
10. Os quadros abaixo demonstram o tipo de frasco que deve ser utilizado, de acordo com o tipo de exame solicitado:


Aprovação da Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira Aprovação da Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem: Monique Antônia Coelho Aprovação da CCIRAS Aprovação SESMT
Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2024

	<b>HOSPITAL DAS CLÍNICAS</b> <b>FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b> Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687 Botucatu – São Paulo – Brasil, Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000	POP GE 037 – Pág.: 7 / 10	
		Emissão: 13/06/2011	
	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b>	Revisão: 07	03/2024
	POP GE 037 – COLETA DE SANGUE VENOSO		

Área	Exames	Tubo	Cor da Rolha	Observações
Bioquímica	Todos (rotina/emergência)	Adulto: 4ml Tubo Seco/Gel		Homogenizar a amostra
		Criança: 2,5ml Tubo Seco/Gel		Homogenizar a amostra
	Lactato	2,0ml Tubo com Fluoreto/EDTA		Transporte da amostra sob refrigeração
	Amônia	Criança: 2,5ml Tubo com EDTA		Transporte da amostra sob refrigeração
Hemato	Hemograma Completo	Adulto: 3ml Tubo com EDTA		Homogenizar a amostra
	Hematócrito + VHS	Criança: 2,5ml Tubo com EDTA		Homogenizar a amostra
	Rotina/Emergência	RN: microtubo - Tubo com EDTA		Homogenizar a amostra
Banco de Sangue	Tipagem Sanguínea ABO+RhD	Adulto: 4 ou 3ml - Tubo com EDTA		Homogenizar a amostra
	PAI (Pesquisa de Anticorpos irregulares)	Criança (> 4 meses) 2,5 ou 3ml - Tubo com EDTA		Homogenizar a amostra
	TAD (Teste da Antiblobulina direta)	RN: microtubo - Tubo com EDTA		Homogenizar a amostra
	Identificação de Anticorpos	Adulto: 10ml - Tubo Seco		
		Criança (> 4 meses): 5ml - Tubo Seco		
	Fenotipagem eritrocitária	Adulto: 4 ou 3ml - Tubo com EDTA		Homogenizar a amostra
Criança (> 4 meses): 2,5 ou 3ml - Tubo com EDTA			Paciente Não deve ter recebido transfusão há menos de 90 dias.	
Hemostasia	TAP, TTPA, Fibrinogênio e D-Dímero	Adulto: 3ml - Tubo com citrato		Coletar o sangue até a marca indicada no tubo.
		Criança: 2,5ml - Tubo com citrato		Encaminhar o mais rápido ao laboratório.
		RN: microtubo com citrato		
Laboratório Emergência	Hemo Gasometria	Seringa Padronizada (heparina lítica)		Transportar em caixa rígida com gelo, papel, seringa.
Microbiologia	Hemoculturas	Adulto 8 a 10ml		Observar o volume de sangue marcado no frasco.
		Pediátrico 1 a 4ml Anaeróbio 8 a 10ml		Encaminhar o mais rápido ao laboratório.

Aprovação da Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira  
 Aprovação da Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem: Monique Antônia Coelho  
 Aprovação da CCIRAS  
 Aprovação SESMT

Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2024

	<b>HOSPITAL DAS CLÍNICAS</b> <b>FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b> <small>Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687          Botucatu – São Paulo – Brasil, Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</small>	<b>POP GE 037 – Pág.: 8 / 10</b>	
		<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b>	<b>Emissão: 13/06/2011</b>
<b>Revisão: 07</b>			<b>03/2024</b>
<b>POP GE 037 – COLETA DE SANGUE VENOSO</b>			

**11.** Na coleta de Vitamina B12 e ácido fólico, o tubo de coleta deve ser protegido contra a luz do sol;

**12.** Quando o dispositivo intravenoso for utilizado para a coleta e o tubo de coagulação for o primeiro a ser colhido, deve-se usar um tubo sem aditivo (este tubo não precisa ser totalmente preenchido). A função deste tubo é preencher totalmente o “espaço morto” da extensão do dispositivo intravenoso garantindo a relação sangue/aditivo no tubo de coleta do coagulograma.

**13.** Quando realizado coleta para hemoculturas: desinfetar a tampa de borracha do frasco de preferência com álcool 70INPN; obter, preferencialmente, o máximo volume permitido para cada frasco; não encher os frascos acima do volume máximo recomendado de amostra; a amostra deverá ser enviada ao laboratório em temperatura ambiente (20 a 25°), imediatamente após a coleta; sempre que possível, colher a amostra antes da antibioticoterapia, ou antes da próxima dose do antimicrobiano; realizar a coleta durante a ascensão da temperatura (evitar a coleta durante o pico febril); não colar a etiqueta sobre o código de barras do frasco.

## **7. AUTORES e REVISORES:**

**7.1. Autores:** Julio Cesar Bonsegno de Oliveira, Amanda dos Santos Cecílio, Cintia Eburneo Vivan, Daniele Aparecida Gouveia, Estefania Aparecida Thomé Franco



**7.2. Revisores:** Monique Antônia Coelho, Amanda dos Santos Cecílio, Ana Carolina Sanches Antônio, Thaís Amanda Leccioli, Juliana S. Oliveira, Fernanda Cristina Basques, Williany Dark Silva Serafim Cortez e Luiz Alberto de Souza Morais.

## **8. REFERÊNCIAS**

Aprovação da Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira  
 Aprovação da Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem: Monique Antônia Coelho  
 Aprovação da CCIRAS  
 Aprovação SESMT

Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2024





	<b>HOSPITAL DAS CLÍNICAS</b> <b>FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b> <small>Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687          Botucatu – São Paulo – Brasil, Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</small>	<b>POP GE 037 – Pág.: 9 / 10</b>	
		<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b>	<b>Emissão: 13/06/2011</b>
<b>Revisão: 07</b>			<b>03/2024</b>
<b>POP GE 037 – COLETA DE SANGUE VENOSO</b>			

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Manual de Conduas - Exposição Ocupacional a material Biológico. Brasília, 2000.
- BRASIL. Ministério do Trabalho. Portaria n° 285, 11 de novembro de 2005. NR 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 nov. 2005.
- Comitê de Coleta de Sangue da SBPC/ML e BD Diagnostics – **Preamalytical Systems**. Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica / ML para Coleta de Sangue Venoso. 1ª ed., São Paulo, 2005.
- CLINICAL AND LABORATORY STANDARDS INSTITUTE(CLSI/ NCCLS). **Procedures for the Collection of Diagnostic Blood Specimens by Venipuncture; Approved Standard - Sixth Edition**. CLSI/NCCLS document H3-A6 Vol.27 N°26 (Replaces H3-A5 Vol.23 32). Wayne, PA USA:NCCLS, 2008
- GUERRERO, GP; BECCARIA, ML.; TREVIZAN, MA. **Procedimento Operacional Padrão: Utilização na Assistência de Enfermagem em Serviços Hospitalares**. Rev.Latino-am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v.16, n.6, p.966-972, 2008.

Aprovação da Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira  
 Aprovação da Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem: Monique Antônia Coelho  
 Aprovação da CCIRAS  
 Aprovação SESMT

Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2024

	<b>HOSPITAL DAS CLÍNICAS</b> <b>FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b> Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687 Botucatu – São Paulo – Brasil, Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000	<b>POP GE 037 – Pág.: 10 / 10</b>	
		<b>Emissão: 13/06/2011</b>	
	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA</b> <b>GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b>	<b>Revisão: 07</b>	<b>03/2024</b>
		<b>POP GE 037 – COLETA DE SANGUE VENOSO</b>	

## 9. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6218 / (14) 3811-6215 – E-mail: qualidade.hcfmb@unesp.br	
<b>TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO</b>		

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO</b>		
1.1. Título: POP GE 037 – COLETA DE SANGUE VENOSO		
1.2. Área Responsável: GERÊNCIA DE ENFERMAGEM		
1.3. Data da Elaboração: 13/06/2011 Total de páginas: 10 Data da Revisão: Março/2024– Número da Revisão: 07		
1.4. Autorização de Divulgação Eletrônica do Documento e Consentimento de Exposição de dados (nome completo e número de registro profissional) durante a vigência do documento: Eu, como autor e/ou revisor do documento citado, aprovo e autorizo a divulgação eletrônica do mesmo:		
NOME	SETOR	ASSINATURA
Juliana S. Oliveira	Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem	
Monique Antonia Coelho	Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem	
Amanda dos Santos Cecilio	Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem	
Ana Carolina Sanches Antonio	Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem	
Fernanda Cristina Basques	Enfermaria de Urologia	
Williany Dark Silva Serafim Cortez	Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem	
Thais Amanda Lecciolli	Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem	
Luiz Alberto de Souza Morais.	Núcleo de Gestão da Qualidade	
<b>2. DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA, APROVAÇÃO DE DOCUMENTO E CONSENTIMENTO DE EXPOSIÇÃO DO NOME COMPLETO (DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO DOCUMENTO):</b>		
Declaro que estou ciente e aprovo o conteúdo do documento: POP GE 037 – COLETA DE SANGUE VENOSO. Também autorizo a exposição do meu nome completo.		
Data: <u>05/04/2024</u>	Assinatura:  Aprovação da Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem: Monique Antonia Coelho	
Data: <u>11/04/2024</u>	Assinatura:  Aprovação do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho: Camila Polo Camargo da Silva	
Data: <u>10/04/2024</u>	Assinatura:  Gerente de Enfermagem do HCFMB: Darlene Bravim Cerqueira Darlene Bravim Cerqueira Gerente de Enfermagem do HCFMB COREN-SP 205973	

Aprovação da Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira  
 Aprovação da Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem: Monique Antônia Coelho  
 Aprovação da CCIRAS  
 Aprovação SESMT  
 Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2024